

CLIMA:

OUTUBRO 2023: 2º MAIS QUENTE; 4º MAIS CHUVOSO

O mês de outubro, em Portugal continental, classificou-se como **extremamente quente em relação à temperatura e muito chuvoso em relação à precipitação**.

Depois de 2017, foi **2º outubro mais quente desde 1931**, com uma anomalia do valor médio da temperatura média do ar de +2,42 °C em relação ao valor normal (série 1981-2010). Esta anomalia significativa teve origem na onda de calor, com início no final de setembro, que se prolongou até 13 de outubro, abrangendo todo o território continental.

Em relação à precipitação, foi o **4º outubro mais chuvoso desde 1931**, com a precipitação total, 219 mm, correspondente a 198% do valor normal. De salientar que o valor total mensal de precipitação registado em Ponte de Lima (975 mm) constitui um novo extremo de precipitação mensal em Portugal Continental para o mês de outubro.

De acordo com o índice PDSI¹, no final de outubro, **apenas 13% território se encontrava em situação de seca meteorológica**. A distribuição percentual de classes no fim de outubro: 1,5% em chuva severa; 45,9% em chuva moderada; 9% em chuva fraca, 30,8% na classe normal, 12,8% em seca fraca.

ARMAZENAMENTO EM ALBUFEIRA:

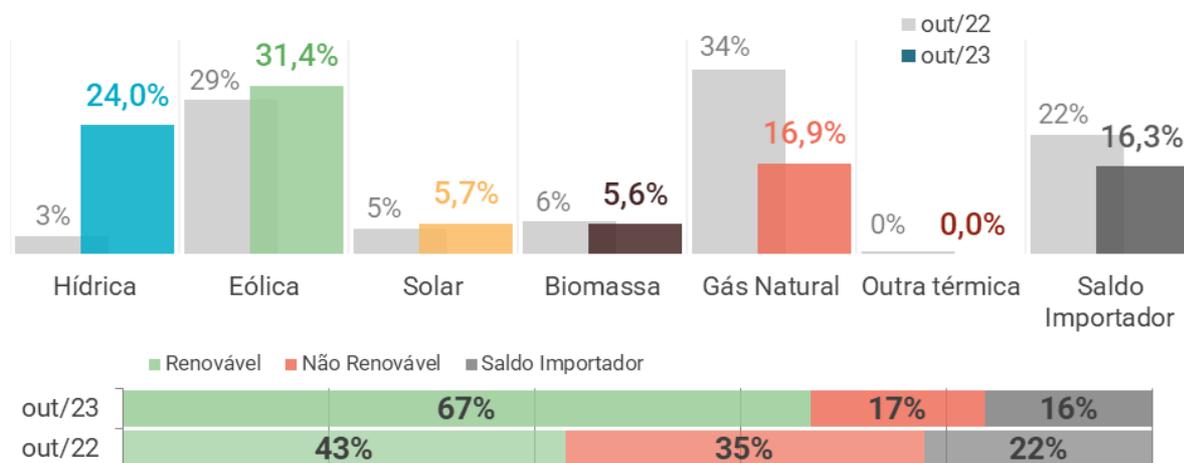
VOLUME TOTAL ARMAZENADO SOBRE PARA 71%

No final de outubro verificou-se uma subida do volume armazenado na generalidade das bacias hidrográficas, com 18 albufeiras a manter volumes de armazenamento acima dos 80%. As **grandes bacias hidrográficas mantêm armazenamentos superiores à média de outubro**, exceto nas bacias do Sado, Guadiana, Mira, Arade e Ribeiras do Algarve.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE:

PRECIPITAÇÃO DE OUTUBRO COLOCA RENOVÁVEIS EM ALTA (67% DO CONSUMO)

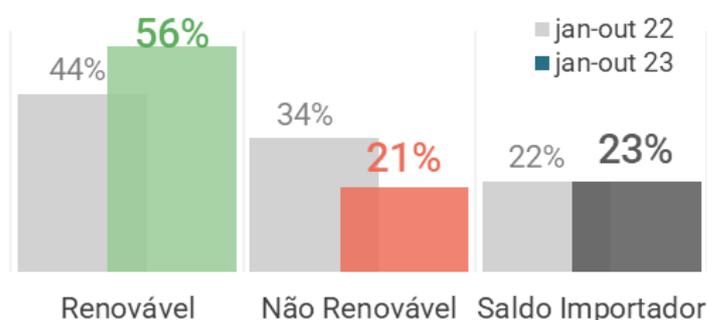
O consumo de energia elétrica em outubro totalizou 4 182 GWh, o que representa uma subida homóloga de 3,1% (2,1% com ctdu²). **A produção renovável abasteceu 67% do consumo** (hídrica: 24%; eólica: 31%; biomassa: 6%; solar: 6%), a não renovável 17%, enquanto os restantes 16% correspondem ao saldo importador. **Em termos acumulados (período jan-out 2023) a produção renovável abasteceu 56% do consumo**, que compara com 44% em igual período do ano anterior.



Análise acumulado jan-out (2023-2022 | Fonte: REN (Abastecimento do consumo))

² CTDU - Correção de temperatura e dias úteis





Análise acumulado jan-ago (2023-2022) | Fonte: REN (Abastecimento do consumo)

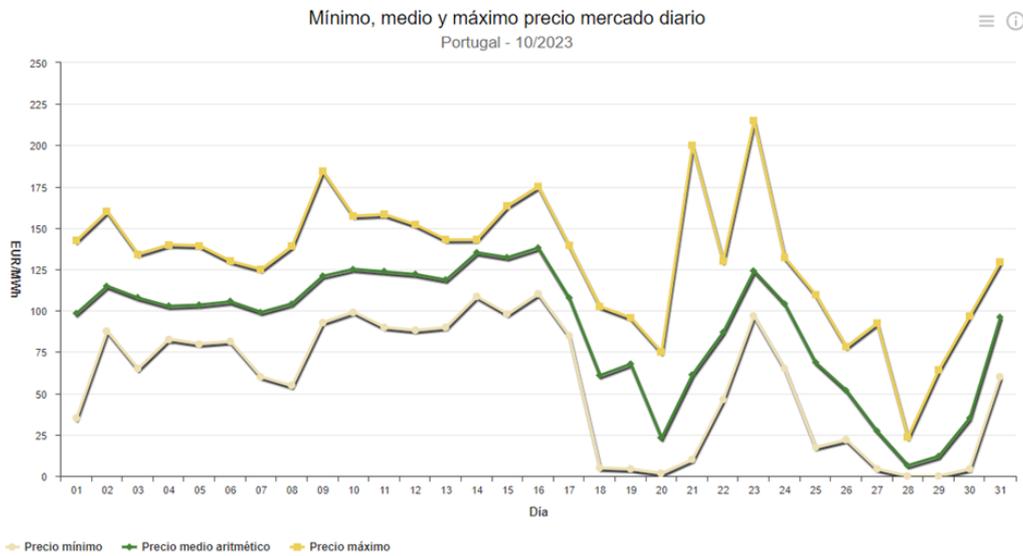
☑ Índices produtividade			
REGIME	HÍDRICO	EÓLICO	SOLAR
ÍNDICE	IPH	IFE	IPS
MÊS (outubro)	1,75	1,23	0,84
ACUM. (ano civil)	0,85	1,00	1,02

MERCADO DE ELETRICIDADE:

PREÇO MÉDIO ABAIXO DOS 90 €/MWh

h

O mês de outubro foi marcado por dois períodos muito distintos: uma primeira quinzena com preços entre 100 e 140 €/MWh; e uma segunda quinzena (marcada por precipitação intensa) com preços substancialmente mais baixos. Entre um máximo do preço médio diário de 138 €/MWh (dia 16) e um mínimo de 6,45 €/MWh (registado no dia 28), o valor médio mensal de outubro foi de 89,85 €/MWh, uma redução de 14% face ao mês anterior. Em termos homólogos, outubro regista uma queda de 29%.



Fonte: OMIE (www.omie.es/pt/market-results)

LICENÇAS DE EMISSÃO:

COTAÇÃO DAS LICENÇAS DE EMISSÃO EM QUEDA

Em outubro a cotação das licenças de emissão baixaram para valor próximo de 80 Eur/t.



Fonte: Trading Economics (EU Carbon Permits: www.tradingeconomics.com)

Energia, Carbono e Transição

Este ano é “virtualmente certo” que será o mais quente dos últimos 125 mil anos, dizem cientistas da UE

É “virtualmente certo” que este ano será o mais quente dos últimos 125 mil anos, afirmaram cientistas da União Europeia na quarta-feira (8 de novembro), depois de dados terem mostrado que o mês passado foi o outubro mais quente do mundo nesse período.

O mês passado superou o recorde de temperatura de outubro anterior, de 2019, por uma margem enorme, disse o Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus (C3S) da UE. “O recorde foi quebrado em 0,4 graus Celsius, o que é uma margem enorme”, disse a vice-diretora do C3S, Samantha Burgess, que descreveu a anomalia de temperatura de outubro como “muito extrema”.

O calor é o resultado das contínuas emissões de gases com efeito de estufa provenientes da actividade humana, combinadas com o aparecimento este ano do padrão climático El Niño, que aquece as águas superficiais no leste do Oceano Pacífico. Globalmente, a temperatura média do ar à superfície em Outubro foi 1,7 graus Celsius mais quente do que no mesmo mês de 1850-1900, que Copérnico define como o período pré-industrial.

[ler artigo completo em: [EURACTIV](#)].

Glossário / Siglas

IPH – Índice de Produtibilidade Hidroelétrica

IPE - Índice de Produtibilidade Eólica

IPS – Índice de Produtibilidade Solar

PRE – Produção em Regime Especial

PRE-FER – Produção em Regime Especial por Fontes de Energia Renováveis

LEE – Licenças Europeias de Emissão

MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade

CTDU – Correção de temperatura e dias úteis

Fontes de Informação: IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera / SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos / REN – Data Hub / OMIE – Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade / EMBER – climate and energy think tank / Intercontinental Exchange (ICE) / Trading Economics

Análise: Lisboa E-Nova | www.lisboaenova.org

OUTUBRO 2023